



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

14964 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - XVII Reunião Regional da ANPEd Centro-oeste (2024)
 ISSN: 2595-7945
 GT 04 - Didática

ÓRFÃOS DO FEMINICÍDIO: PAPEL DO ESTADO, DA FAMÍLIA E DA SOCIEDADE –
 temática para pensar complexo e transdisciplinar
 Amarília Mathilde da Silva - UFG - Universidade Federal de Goiás
 Andressa Ferreira Coutinho - UFG - Universidade Federal de Goiás
 Lindalva Pessoni - FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

ÓRFÃOS DO FEMINICÍDIO: PAPEL DO ESTADO, DA FAMÍLIA E DA SOCIEDADE – temática para pensar complexo e transdisciplinar

Neste resumo expandido objetivamos defender que as atividades de ensino em instituições educativas precisam construir oportunidades para problematizar a realidade e desenvolver estudos, diálogos e compreensões em torno de temas fundamentais construindo conhecimentos pertinentes para promover a mobilização humana em prol de transformações sociais, culturais e pessoais. A problemática da pesquisa compreende: qual o papel do Estado, da família e da sociedade em relação ao combate à violência contra a mulher e ao amparo aos órfãos do feminicídio?

Optou-se por uma abordagem didática complexa e transdisciplinar que exige olhar para realidade e para o objeto da pesquisa estabelecendo relações, conexões, ligações que amplie o entendimento do fenômeno, sendo necessário pensar complexo e religar saberes (Suanno, 2023). Para Morin (2005, p. 10) “qualquer conhecimento opera por seleção de dados significativos e rejeição de dados não significativos: separa [...]; une [...]; hierarquiza (o principal, o secundário) e centraliza (em função de um núcleo de noções-chave)”. A opção epistemológica subsidiará a estruturação desse trabalho que constará em sua fase final com discussão teórica-metodológica e organização do conhecimento a ser estudado e compreendido por meio da elaboração de um mapa conceitual que destaque a intencionalidade de religar conhecimentos para ampliação da compreensão e da percepção sensível sobre a temática a fim de promover espaços de diálogos sobre direitos humanos, igualdade de gênero, combate ao machismo e promoção de relacionamentos saudáveis desde

à infância, para prevenir o enraizamento da violência de gênero; o texto tem como destinatários principalmente professores e estudantes do ensino fundamental I e II. É um desafio didático, sim.

O feminicídio insufla o sofrimento dos seus órfãos, e pode iniciar outro capítulo com pouca ou nenhuma chance de outros finais menos dolorosos, caso não sejam adotadas ações conjuntas entre a família, o Estado e a sociedade com o intuito de romper esse ciclo, nada natural, de violência, morte e sequelas graves que tem passado de geração para geração. Por isso, a urgência em investigar a temática, compreender o fenômeno em sua complexidade, fazer relações a partir de diferentes dimensões que geram esse ciclo de violência, e com base nesse movimento buscar a sensibilização para que esse ciclo não perpetue.

De acordo com o anuário de 2023 publicado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, esse crime cresceu 6,1% em 2022, resultando em 1.437 mulheres mortas simplesmente por serem mulheres. Esse aumento afastou o país do 5º objetivo de desenvolvimento sustentável estabelecido pela Agenda 2030 das Nações Unidas, que tem como objetivo acabar com todas as formas de discriminação contra as mulheres e meninas.

Nesse contexto, discutiremos na pesquisa o papel do Estado, da família e da sociedade acerca dos órfãos do feminicídio. Situação preocupante, pois trata de crianças e adolescentes submetidos a uma dura realidade que pode levá-los a repetir o ciclo de violência. Fonseca (2023) defende a formulação urgente de políticas públicas que identifiquem essas crianças e jovens e, a partir dos dados levantados, cabe ao Estado desenvolver programas e projetos de assistência de forma a atender esses órfãos.

Esse trabalho propõe que para além de políticas de assistência econômica e psicológica sejam instituídos nas escolas ciclo de estudos, debates e reflexões sobre o que leva ao crime de feminicídio, buscar com os estudantes identificar os elementos constitutivos desse fenômeno e formas de enfrentamentos, por meio de processos de ensino-aprendizagem que levem os estudantes a identificar, relacionar e fazer proposições para superação dessa violência que tem suas raízes na crença da superioridade de gênero masculino sobre o feminino.

Estudos como de Patias, Bossi e Dell’Aglío (2014) indicam que a exposição de crianças e adolescentes à violência, seja como vítimas ou testemunhas, gera consequências para o seu desenvolvimento nas esferas cognitiva, emocional e social. Sendo assim, com o aumento do número de feminicídios exige, além de debates, a implementação de programas governamentais preventivos em parceria com áreas da educação, saúde e justiça, a fim de propiciar espaços formativos para os agressores, filhos e outros parentes da vítima. Dentre possibilidades de fazer esse movimento é trabalhar com os estudantes para que entendam o fenômeno em sua complexidade e de forma autônoma e crítica façam proposições para superar o problema.

A escola possui papel social importante na escolarização da população e na

problematização e estudo de fenômenos de relevância para a sociedade. Uma didática crítica compreende a relação educativa com a prática social. De acordo com o Censo da Educação Básica (2023) 89,3% das matrículas dos estudantes ocorreram em escolas públicas (municipais, estaduais ou federais), sendo estas de relevância nacional e devem pautar temas fundamentais e pertinentes.

Palavras-chave: Órfãos do feminicídio. Didática complexa e transdisciplinar.

REFERÊNCIAS

Anuário Brasileiro de Segurança Pública – São Paulo: FBSP, 2023.

FONSECA, Bárbara Dutra. **Do Visível ao Invisível: a realidade dos órfãos do Feminicídio/** Bárbara Dutra Fonseca. Universidade Federal do Pampa, Serviço Social, 2023.

MORIN Edgar. **Introdução ao pensamento complexo.** Porto Alegre: Sulinas, 2005.

PATIAS, Naiana Dapieve; BOSSI, Tatiele Jacques; DELL'AGLIO, Débora Dalbosco.

Repercussão da exposição à violência conjugal nas características emocionais dos filhos: Revisão Sistemática da Literatura. *Temas em Psicologia*, v. 22, n. 4, 2014.

SUANNO, Marilza Vanessa Rosa. **Didática complexa e transdisciplinar.** In: LONGAREZI, Andréa Maturano; PIMENTA, Selma Garrido; PUENTES, Roberto Valdés. *Didática Crítica no Brasil.* São Paulo: Cortez, 2023.